

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO MEIO DE PROPORCIONAR O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO ÀS CRIANÇA PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

Cínara Lima Tróloli¹ ; Cristina de Fátima Martins Germano³ ; Eva Maria de Oliveira Silva⁵ ;
Márcia do Carmelo Batista⁴ ; Tereza Maria de Assis Santiago⁵ .
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia

Introdução: Criado em 1989, o projeto de Extensão Universitária Assistência Fisioterapêutica às Crianças Portadoras de Deficiência Física do Serviço de Fisioterapia Infantil da UFPB, foi idealizado devido a grande incidência de crianças portadoras de deficiência física do Estado da Paraíba. A Equoterapia, Terapia Aquática e a Cinesioterapia são modalidades terapêuticas amplamente utilizadas nesta área. **Objetivos:** Prestar atendimento fisioterapêutico às crianças carentes com necessidades especiais devido a etiologias diversas; Colaborar no processo de inclusão social dessas crianças; Possibilitar ao aluno o aprimoramento da prática profissional dentro da nossa realidade social. **Metodologia:** Os atendimentos são realizados semanalmente, de 2 a 3 sessões de cinesioterapia utilizando o CONCEITO NEUROEVOLUTIVO BOBATH, 2 sessões de terapia aquática e 1 sessão de equoterapia, dependendo de cada caso. São atendidas em média 30 crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 15 anos. Mensalmente, realiza-se uma reunião para orientação básica com a família ou responsáveis e participantes do projeto. **Resultados:** O serviço de Fisioterapia Infantil da UFPB manteve aproximadamente 30 crianças em atendimento, na faixa etária de zero a quinze anos, durante julho de 2006 a dezembro de 2006, distribuídas após avaliação prévia na estimulação precoce, cinesioterapia especial, hidroterapia e equoterapia. O Projeto obteve alguns resultados e impactos como: atendimento regular de no mínimo 30 crianças; oportunizou a participação dos alunos na aplicação dos conhecimentos técnicos-práticos; participação e divulgação do projeto em atividades técnico-científicas no Congresso Brasileiro de Extensão Universitária em outubro de 2006, fomentando o estudo e a atualização constante nesta área. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas priorizando a humanização desses Serviços, vêm auxiliando a recuperação dessas crianças, não só no aspecto motor mas sócio-afetivo. Essas três modalidades terapêuticas resultam na melhora da evolução do tratamento dos pacientes, visto que os benefícios da cinesioterapia, terapia aquática e equoterapia, quando somados, são bastante visíveis, buscando a globalidade bio-psico-social e melhora na qualidade de vida dos usuários deste serviço.

Referências

- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE BRASIL) Curso, 1999. Disponível em: Acesso em 27 de julho de 2006.
- BOBATH, K. Uma base neurofisiológica para o tratamento de paralisia cerebral. 2ªed. São Paulo; Manole, SP.
- CARDOSO, J.R.; CARDOSO, A.P.R.G. Hidroterapia na reabilitação infantil. Temas sobre desenvolvimento, ano 2, nº11, p3-7, mar 1993.
- GERMANO, C de F.M. Estudo sobre a aplicação do regime de orientação fisioterapêutica domiciliar de crianças portadoras de distúrbios de desenvolvimento no serviço de fisioterapia da UFPB. Curso de especialização em educação especial e desenvolvimento infantil e seus desvios, 1995.
- O'SULLIVAN, S. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2ªed. São Paulo; Manole 1994.

Palavras Chave: Fisioterapia, Criança, Deficiência Física

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

